

Segunda-Feira, 30 de Março de 2026

Pivetta fala em “golpe” no PRD e diz que saída de Mauro Carvalho é “azar do partido”

Destituição do PRD em Mato Grosso

Danilo Figueiredo e Marcio Eça do rufandobombonews

O vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, reagiu à destituição de Mauro Carvalho do comando do PRD no Estado e classificou o episódio como um “golpe” dentro da sigla. Em tom crítico, Pivetta afirmou que a decisão prejudica mais o partido do que o próprio ex-dirigente.

“Isso pelo Mauro Carvalho. Porque o partido hoje está que nem ônibus de porta aberta, né? Então, eu acho que dispensar uma pessoa que nem o Mauro Carvalho, com o que ele pode oferecer, azar é do partido, não é do Mauro”, declarou.

Apesar da crise interna, o vice minimizou possíveis impactos no grupo político. Segundo ele, situações como essa fazem parte do jogo político e não devem interferir nas articulações em andamento.

“Absolutamente nada. Esses golpes eu não sei fazer, mas eu sei me defender deles”, afirmou.

Pivetta ainda destacou a confiança e a proximidade com Mauro Carvalho, elogiando a atuação do aliado nos últimos anos e deixando em aberto a possibilidade de novos caminhos políticos para ele.

“Tem uma boa chance de ser [candidato], porque ele está disponível. Fez um trabalho maravilhoso nos cinco anos. Amigo do Mauro, meu amigo também, pessoa que dá confiança ao Mauro e da minha confiança”, disse.

Por outro lado, o presidente estadual do PRD, Ovasco Resende, justificou a destituição afirmando que a decisão foi tomada porque o diretório em Mato Grosso não estava priorizando a formação de uma chapa competitiva para deputado federal, o que teria motivado a intervenção interna no partido.